

FESTA DE SÃO PAULO DA CRUZ

MENSAGEM DO SUPERIOR GERAL, FR. JOACHIM REGO, C.P.

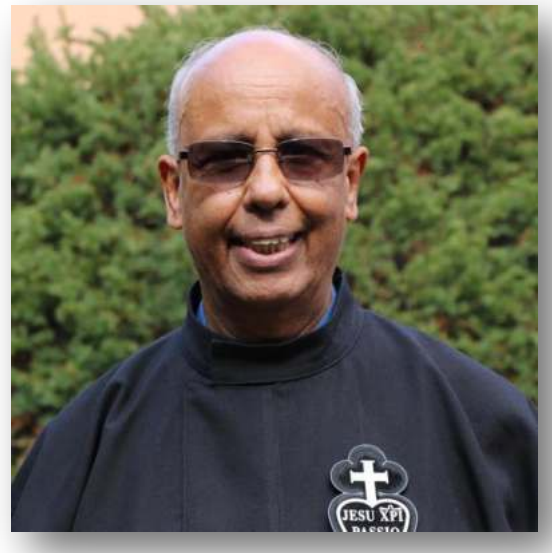
Roma, 19 de outubro de 2020

*"O mundo esqueceu-se
dos sofrimentos de Jesus,
que são o milagre dos milagres do
amor de Deus. Devemos acordar o
mundo do seu sono"*

Paolo Della Croce

Caros irmãos, irmãs e amigos da família passionista,

Em primeiro lugar, agradeço a Deus e a todos por suas amáveis orações por mim durante minha recente tireoidectomia (remoção cirúrgica da tireoide), que foi bem-sucedida. No entanto, logo após receber alta do hospital, sofri algumas complicações pós-operatórias imprevistas (relacionado aos medicamentos) que prolongou minha reabilitação e recuperação total até agora. Durante esse tempo, senti-me muito apoiado e dependente das vossas orações, e asseguro-vos que as vossas intenções e "cruzes" também foram assumidas por mim, nos meus pensamentos e orações por vós. OBRIGADO!



Aproveito esta festa do nosso Santo Fundador: São Paulo da Cruz, para enviar as minhas saudações e mensagem enquanto nos alegramos e damos glória a Deus no seio da Família Passionista na Igreja.

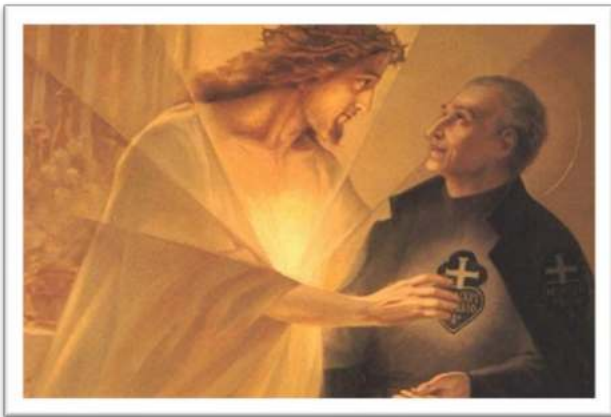
Hoje celebramos o 245º ano desde o nascimento de São Paulo da Cruz para a Vida Eterna e estamos olhando para frente apenas 33 dias antes de comemarmos o 300º aniversário da fundação atual por São Paulo da Cruz da Congregação Passionista (22 Novembro de 1720-2020) para o qual trabalhou com muita determinação e perseverança.

Sabemos que São Paulo da Cruz viveu para ver seu sonho realizado - não apenas fundando, mas também recebendo a plena aprovação da Igreja tanto para a Congregação da Paixão masculina como, alguns anos depois, a fundação da monjas contemplativas de clausura.



Enquanto celebramos a festa deste ano e estamos no auge da história ansiosos para comemorar o 300º aniversário da fundação da Congregação (proclamado como um Ano Jubilar pelo Papa Francisco), talvez possamos mergulhar na mente de São Paulo da Cruz para melhor entender por que ele gastou tanto de sua vida perseguindo obstinadamente o seu sonho de fundar e estabelecer plenamente essas duas Congregações na Igreja formalmente aprovadas e canonicamente reconhecidas. O que o moveu e por que ele sentiu tanta necessidade disso?

Quando olhamos para a história de vida e experiências de fé de São Paulo da Cruz, podemos ver claramente que, em primeiro lugar, este



desejo foi inspirado por Deus. É evidente que depois de sua "conversão", Paulo tornou-se apaixonadamente dominado por sua profunda contemplação de Jesus Crucificado; como o apóstolo São Paulo, *ele não queria saber nada, exceto Jesus Cristo e este crucificado* (1 Co 2: 1-2). Foi no mistério da Paixão de Jesus que Paulo da Cruz descobriu os efeitos transformadores e as graças para a sua

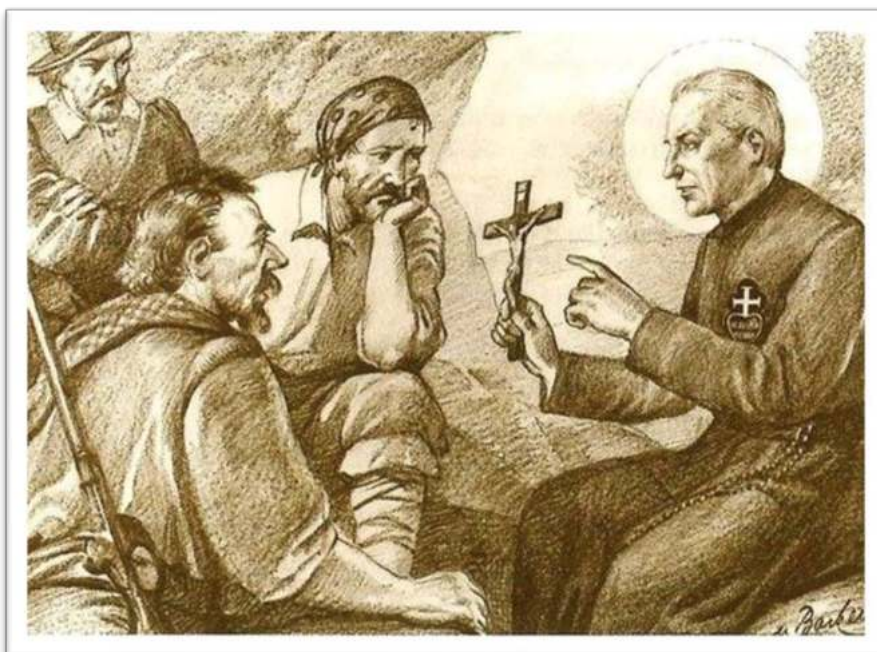
própria vida, e também viu os frutos da conversão nascidos na vida de quem se abriu humildemente para ser abraçado pelo amor e compaixão de Deus como eles meditou na Paixão de Jesus.

Este impulso para fundar uma Congregação foi ainda alimentado e encorajado pelas 'luzes interiores' que recebeu da Mãe Dolorosa de Jesus "para fundar uma Congregação cujos membros" manteriam viva a memória da Paixão de Jesus como companheiros apostólicos.

Parece-me que a determinação de Paulo da Cruz em fundar uma Congregação consistia em assegurar que “a pérola de grande valor” - a *memoria passionis* - que encontrou na Paixão de Jesus não fosse escondida, enterrada ou guardada para si, pelo contrário, era uma jóia digna de reunir companheiros que generosamente gastariam suas vidas para valorizar, saborear e compartilhar sua fonte e sabedoria com outros no tempo e na história.

Ao meditar na Paixão de Jesus, Paulo conheceu e sentiu o amor de Deus por ele - um amor transformador que trouxe renovação e mudança real em sua vida. Foi esta experiência e mensagem que ele quis transmitir também aos outros. Ele acreditava que este era o maior presente gratuito de Deus ao universo. Portanto, ele desejava ardentemente estabelecer uma comunidade estruturada e comprometida que mantivesse viva e promovesse com sua missão esta memória sagrada.

“CRISTO CRUCIFICADO é obra de amor. O milagre dos milagres do amor. A obra mais extraordinária do amor de Deus. O mar sem fundo do amor de Deus, onde se encontram as virtudes, onde cada um se pode perder no amor e na dor. Um mar e um fogo ou um mar de fogo. O meio mais benéfico para abandonar o pecado e crescer em virtude e, portanto, é santidade.”



Neste dia de festa, acreditamos que São Paulo da Cruz se alegra na presença de Deus enquanto continua a ver sua visão fundadora ser abençoada por Deus, apesar de 300 anos de mudanças de época, reinterpretações, supressões e repensar em nossas tentativas e se esforça para falar a língua e atender às necessidades dos tempos de mudança.

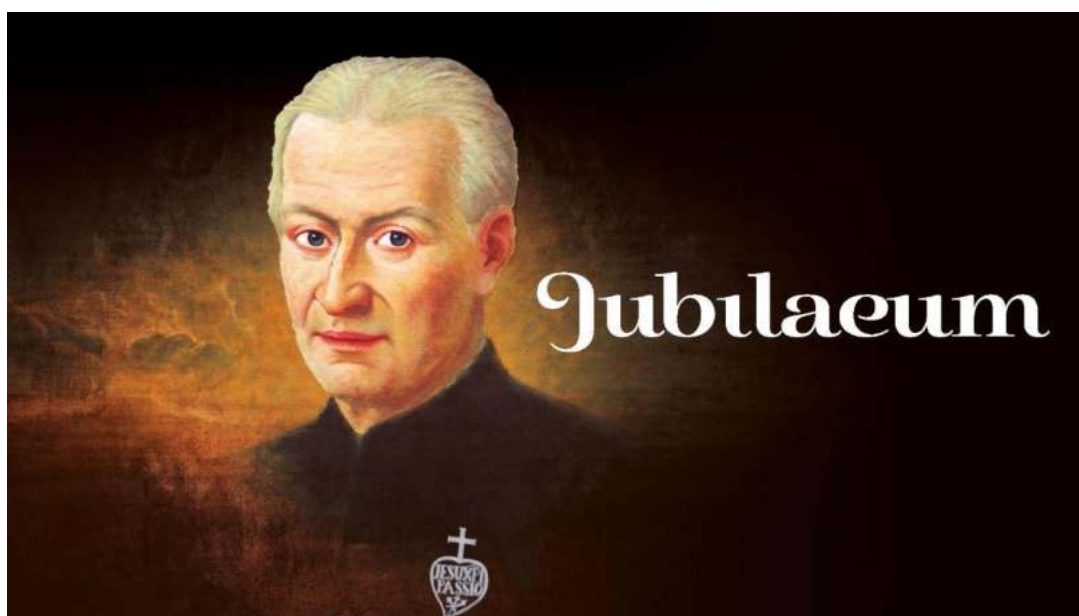
No momento em que nos preparamos para marcar o 'Jubileu' da fundação, decidimos viver juntos este caminho na escuta do chamado do Espírito Santo para renovar a nossa missão à luz dos sinais dos nossos tempos e na consciência de que qualquer 'renovação' deve comece com 'minha renovação pessoal (conversão)' em Cristo ... e Ele crucificado.

Nosso Jubileu é uma oportunidade para orarmos e nos abirmos ao dom da conversão pessoal e comunitária em processo de renovação. É um "evento de fé" celebrado não com bandas, balões e fogos de artifício, mas com lembrança de gratidão, reflexão em oração e escuta esperançosa (discernimento): **gratidão, profecia, esperança.**



Ao agradecer-vos tudo o que fazeis para preparar e celebrar o nosso Jubileu, aproveito esta oportunidade em seu nome para também agradecer sinceramente aos membros da Comissão Jubilar pelo seu enorme trabalho árduo e constante, pelas suas propostas criativas, material de formação, recursos, e organização da caminhada do Ícone Jubilar pelas partes da Congregação.

Desejo-vos todas as bênçãos ao comemorar e celebrar o 300º aniversário da fundação da Congregação Passionista a 22 de novembro de 2020. Que seja uma fonte de cura e de vida nova para cada um de vós e para todos aqueles que participarão, entrando humildemente pela Porta Santa da Paixão de Jesus: “o caminho para o Paraíso”.



Aqui em Roma, a abertura oficial da Porta Santa, seguida da celebração inaugural da Eucaristia do Ano Jubilar, acontecerá na Basílica dos Santos João e Paulo e será presidida pelo Cardeal Pietro Parolin (Secretário de Estado do Vaticano). *[As informações da transmissão ao vivo deste evento serão comunicadas à Família Passionista posteriormente.]*

Convido a todos para nos acompanharem nesta comemoração e nas celebrações com a Oração do Jubileu:

Pai, dá-nos o Espírito do teu Filho
Para que renovemos a nossa missão e
trabalhemos sempre pela vinda do teu reino.
Alimenta-nos com o Carisma da Paixão,
Como alimentastes o nosso fundador
S. Paulo da Cruz.

Pai, que constantemente demos
testemunho da esperança cristã,
Vivendo um estilo de vida simples,
Com alegria e com vínculo fraterno.
Que a nossa missão seja sempre solidária
Com os crucificados de hoje.

Que saibamos redescobrir a audácia dos santos

Enquanto nos colocamos s de pé
E proclamamos a dignidade de cada pessoa
Dá-nos sabedoria para compreender os sinais
do nosso tempo
E especialmente dos que se descobrem nos
desejos e interrogações
Dos jovens.

Pai, inspira-nos palavras
E obras de esperança vivificante,
Para que possamos abraçar o futuro
E tudo o que preparaste
Para a nossa Congregação.

Que o nosso Jubileu seja estímulo
Para a permanente conversão pessoal
E uma renovação criativa da nossa vida e do
nosso trabalho.
Renova a nossa missão passionista e faz de nós
o vinho novo
De uma Igreja nova.

Bênçãos e votos de um feliz dia de festa!



~ Fr. Joaquim Rego, C.P.
Superior General